
***Cooperativa de Crédito
Rural com Interação
Solidária - Central
Cresol Baser***

***Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2020
e relatório do auditor independente***



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros, Diretores e Cooperados
Cooperativa de Crédito Rural com
Interação Solidária - Central Cresol Baser

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser ("Cooperativa"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2020 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser em 30 de junho de 2020, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Cooperativa é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.



Cooperativa de Crédito Rural com
Interação Solidária - Central Cresol Baser

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

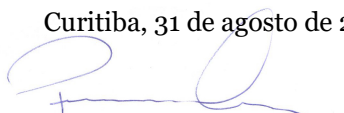
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

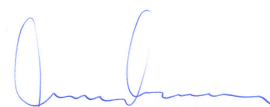
Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Curitiba, 31 de agosto de 2020


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5


Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária**Central Cresol Baser****Balço patrimonial em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019**

Em milhares de reais.

Ativo	2020	2019	Passivo	32020	2019
Circulante	2.347.222	2.242.149	Circulante	2.277.763	2.181.881
Caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	36	97	Depósitos Interfinanceiros (Nota 11)	291.609	181.170
Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5)	-	11.566	Centralização financeira (Nota 11)	1.188.226	894.643
Títulos e valores mobiliários (Nota 6)	1.142.390	884.832	Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	756.722	1.066.935
Relações interfinanceiras (Nota 7)	1.192.651	1.345.040			
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.148)	(6.774)	Outras obrigações	41.206	39.133
Operações de crédito (Nota 8)	11.373	4.738	Sociais e estatutárias	6.681	7.806
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(245)	(42)	Fiscal e previdenciárias	1.435	1.407
Outros créditos (Nota 9)	5.988	2.476	Outras (Nota 13)	33.090	29.920
Outros valores e bens	177	216			
Realizável à longo prazo	1.798.302	1.600.826	Exigível a longo prazo	1.739.946	1.559.558
Relações interfinanceiras (Nota 7)	1.778.106	1.594.373	Obrigações por empréstimos e repasses (Nota 12)	1.739.638	1.559.250
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(8.890)	(7.971)	Provisão para passivos contingenciais (Nota 14)	308	308
Operações de crédito (Nota 8)	29.232	14.496			
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(146)	(72)			
Permanente (Nota 10)	46.087	47.180	Patrimônio líquido (Nota 15)	173.902	148.716
Investimentos (Nota 10 a)	8.344	8.344	Capital social	116.797	100.532
Imobilizado (Nota 10 b)	37.743	38.836	Fundo de reservas	48.183	47.450
			Sobras acumuladas	8.922	734
Total do ativo	4.191.611	3.890.155	Total do passivo e do patrimônio líquido	4.191.611	3.890.155

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Demonstração das sobras ou perdas
Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019
Em milhares de reais.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Receitas da intermediação financeira	<u>95.125</u>	<u>80.626</u>
Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários (Nota 6)	13.675	22.974
Repasses interfinanceiros (Nota 7)	78.518	55.201
Depósitos intercooperativos	2.217	2.113
Operações de crédito (Nota 8)	715	338
Despesas da intermediação financeira	<u>(67.471)</u>	<u>(55.308)</u>
Operações de captação no mercado	(20.686)	(25.658)
Operações de empréstimos e repasses (Nota 12)	(46.979)	(30.840)
Reversão (constituição) de créditos de liquidação duvidosa (Nota 7 e 8)	194	1.190
Resultado bruto da intermediação financeira	<u>27.654</u>	<u>25.318</u>
Outras receitas e despesas operacionais	<u>(18.655)</u>	<u>(19.183)</u>
Receitas de prestação de serviços (Nota 16)	3.953	2.918
Despesas de pessoal (Nota 17)	(14.992)	(14.015)
Despesas administrativas (Nota 18)	(13.916)	(12.380)
Outras receitas (Nota 19)	9.215	6.156
Outras despesas (Nota 20)	(2.915)	(1.862)
Resultado não operacional (Nota 21)	<u>-</u>	<u>20</u>
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>8.999</u>	<u>6.155</u>
Imposto de renda e contribuição social	<u>(77)</u>	<u>(41)</u>
Provisão para imposto de renda	(77)	(33)
Provisão para contribuição social	-	(8)
Sobras do semestre	<u>8.922</u>	<u>6.114</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Demonstração combinada do resultado abrangente
Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019
Em milhares de reais.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Sobra sobre o lucro líquido do semestre	8.922	6.114
Outros resultados abrangentes	-	-
Total do Resultado abrangente do semestre	<u>8.922</u>	<u>6.114</u>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária**Central Cresol Baser**

Em 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro de 2019

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em milhares de reais.

	<u>Capital Social</u>	<u>Fundo de reserva</u>	<u>Sobras acumuladas</u>	<u>Total</u>
Em 1º de janeiro de 2019	78.063	39.768	1.810	119.641
Distribuição de sobras		1.810	(1.810)	-
Integralizações de capital	22.469			22.469
Sobras do exercício			7.339	7.339
Destinações legais e estatutárias				
Fundo de reserva (Nota 15)		5.872	(5.872)	-
Fates			(733)	6.114
Em 31 de dezembro de 2019	100.532	47.450	734	148.716
Em 1º de janeiro de 2020	100.532	47.449	734	148.716
Destinações legais e estatutárias				
Fundo de reserva (Nota 15)		734	(734)	
Integralizações de capital (Nota 15)	16.264			16.264
Resultado do semestre			8.922	8.922
Em 30 de junho de 2020	116.797	48.183	8.922	173.902

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Demonstração dos fluxos de caixa
Semestres findos em 30 de junho de 2020 e 2019
Em milhares de reais.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Sobras do semestre	8.922	6.114
Ajustes do resultado	1.266	133
Depreciação	1.302	1.193
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(194)	(1.190)
Ganho com venda de imobilizado	-	(20)
Provisão para passivos contingenciais	158	150
Resultado do semestre/exercício ajustado	10.188	6.247
Variações patrimoniais	(26.279)	(5.983)
Depósito Interfinanceiro	110.439	18.048
Títulos e valores mobiliários	(245.992)	113.822
Operações de crédito	(21.386)	(4.353)
Outros créditos	(3.512)	(1.438)
Outros valores e bens	40	99
Relações interfinanceiras	262.017	(115.624)
Obrigações por empréstimos e repasses	(129.824)	(21.022)
Outras obrigações	2.097	4.615
Caixa líquido gerado (aplicado) pelas atividades operacionais	(16.091)	264
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de investimentos	-	(100)
Aquisição de imobilizado de uso	(209)	(271)
Baixa de Imobilizado de uso	-	108
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(209)	(263)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Variações patrimoniais		
Integralização de capital	16.264	-
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamentos	16.264	-
Aumento líquido de caixa e de equivalentes de caixa	(36)	1
Caixa e equivalentes de caixa no início do semestre	97	22
Caixa e equivalentes de caixa no fim do semestre	61	23

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Contexto operacional

A Cooperativa Central de Crédito Rural com Interação Solidária - Central Cresol Baser (“Cooperativa”) consiste em uma instituição financeira autorizada pelo Banco Central do Brasil (Autorização sob número 1019501/2000) e tem sua sede em Francisco Beltrão - PR. Tem como principal papel a supervisão, regulação, formação e capacitação, bem como representação das Cooperativas Filiadas junto ao Banco Central e demais órgãos públicos e privados, estabelecendo parcerias de forma a organizar e garantir a obtenção de produtos e serviços financeiros de interesse de suas cooperativas associadas.

Possui atualmente em seu quadro social 22 (vinte e duas) cooperativas filiadas, sendo sua área de abrangência nos estados do Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Espírito Santo, Minas Gerais, Rondônia, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Amazonas.

No período foram realizadas as seguintes incorporações entre as filiadas à Central Cresol Baser: Cresol Araponga incorporada pela Cresol Sudeste de Minas em 15/03/2019, aprovada pela AGE em 08/03/2019; a Cresol Vale do Piquiri incorporada pela Cresol Integração em 22/03/2019, aprovada pela AGE em 20/03/2019; a Cresol Verê incorporada pela Cresol Pioneira em 12/04/2019, aprovada pela AGE em 05/04/2019; a Cresol Vale do Cotegipe incorporada pela Cresol Pioneira em 26/04/2019, aprovada pela AGE em 05/04/2019; a Cresol Serrana incorporada pela Cresol Fronteira em 10/05/2019, aprovada pela AGE em 07/05/2019; a Cresol Capanema incorporada pela Cresol Fronteira em 17/05/2019, aprovada pela AGE em 07/05/2019; a Cresol Mangueirinha incorporada pela Cresol União do Pinhais em 14/06/2019, aprovada pela AGE em 10/06/2019; Cresol Itapejara do Oeste incorporada pela Cresol Liderança em 12/07/2019, aprovada pela AGE em 11/07/2019; Cresol Rio Branco do Sul incorporada pela Cresol Horizonte em 16/08/2019, aprovada pela AGE em 13/08/2019; Cresol Leste Paranaense incorporada pela Cresol Horizonte (Sul Paranaense) em 16/08/2019, aprovada pela AGE em 13/08/2019; Cresol Sul incorporada pela Cresol Nordeste em 18/04/2020, aprovada pela AGE em 14/04/2020; Cresol Espírito Santo incorporada pela Cresol Fronteira em 13/06/2020, aprovada pela AGE em 09/06/2020.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BACEN e com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/76, alterada pelas Leis nº 11.638/07, nº 11.941/05 e nº 12.024/09) e as normas do Conselho Monetário Nacional - CMN.

O CPC, desde o ano de 2008, emite normas e interpretações contábeis, alinhadas às normas internacionais de contabilidade. A Cooperativa aplicou os seguintes pronunciamentos, já aprovados pelo CMN: CPC 00 (R2)-Estrutura Conceitual para Elaboração e Apresentação das Demonstrações Contábeis - Homologado pela Deliberação CVM 835 de 11/12/2019; CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.566/08; CPC 03 (R2) - Demonstrações do Fluxo de Caixa - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.604/08; CPC 04 (R1) - Ativo Intangível - homologado pela Resolução Bacen/CMM 4.534/16; CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.750/09; CPC 24 – Evento Subsequente -homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.973/11; CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes - homologado pela Resolução Bacen/CMN nº 3.823/09; CPC 27 - Ativo Imobilizado - homologado pela Resolução Bacen/CMN 4.335/16; CPC 33 - Benefícios a Empregados CMN nº 4424/15. Os demais pronunciamentos serão aplicáveis a partir de sua aprovação por esses órgãos reguladores.

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os CPC's, 10 (R1) Pagamento Baseado em ações e 23 Políticas Contábeis, Mudanças de Estimativa Retificação de Erro, apesar de aprovados pelo CMN, não afetaram as demonstrações financeiras da Cooperativa.

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As demonstrações financeiras da Cooperativa incluem, portanto, estimativas calculadas referentes ao valor justo de ativos financeiros, provisões para crédito de liquidação duvidosa e determinações de provisões para imposto de renda e outras similares. Os resultados reais podem apresentar variações em relação às estimativas.

A divulgação dessas Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Diretoria em 31 de agosto de 2020.

3 Principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão apresentadas a seguir:

(a) Apuração das sobras ou perdas

O resultado é apurado de acordo com o regime de competência, que estabelece que as receitas e as despesas devam ser incluídas na apuração do resultado do período em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e os ingressos e dispêndios correspondentes ao período futuro são apresentados em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no modelo exponencial.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado e apresentado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as cooperativas e seus associados ou pelas cooperativas entre si, para a consecução de seus objetivos sociais e atos não cooperativos, aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

As cooperativas estão sujeitas à tributação pelo Imposto de Renda (IR) e contribuição social (CSLL) quando auferirem resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

Em 30 de junho de 2020 e de 2019, a Cooperativa não possuía receitas ou custos relevantes referentes a atos não cooperativos.

(b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários e investimentos de curto prazo de alta liquidez e com risco insignificante de mudança de valor.

(c) Aplicações interfinanceiras de liquidez

Composta por depósitos interfinanceiros, os saldos são evidenciados acrescidos da atualização mensal dos valores de acordo com a aplicação da taxa de juros praticada para cada aplicação.

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária

Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Títulos e valores mobiliários

São registrados de acordo com o valor das cotas informado pelos administradores dos fundos investidos. O saldo dos títulos e valores mobiliários são classificados na categoria “Mantidos para negociação” tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração das sobras ou perdas (marcação a mercado).

(e) Instrumentos financeiros derivativos

A Cooperativa não possui instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2020 e de 2019.

(f) Operações de crédito

As operações prefixadas foram registradas pelo valor futuro, retificadas pela conta de rendas a apropriar, e as operações pós-fixadas, pelo valor presente, atualizadas *pro rata temporis* até a data do balanço.

(g) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)

Constituída em montante julgado suficiente pela administração para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, leva em consideração a análise das operações em aberto, das garantias existentes e dos riscos específicos apresentados na carteira, e fundamentada na análise das operações, considerando a conjuntura econômica, a experiência passada, os riscos específicos e globais das carteiras. Em conformidade com a Resolução nº 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN), a Cooperativa classificou as operações de crédito considerando o risco individual de cada devedor. A classificação considerou a qualidade do devedor e da operação, incluindo aspectos como: fluxo de caixa, situação econômico-financeira do devedor e setor, grau de endividamento, administração, histórico do devedor, garantias, eventuais atrasos, entre outros. A administração classifica os devedores em nove níveis, sendo "AA" o risco mínimo e "H" o risco máximo. Adicionalmente, também são considerados os períodos de atraso estabelecidos pela referida resolução para atribuição dos níveis de classificação dos clientes, da seguinte forma:

<u>Período de atraso</u>	<u>Classificação</u>	
	<u>do cliente</u>	<u>% de provisão</u>
A vencer	AA	0%
Até 15 dias	A	0,5%
De 16 a 30 dias	B	1%
De 31 a 60 dias	C	3%
De 61 a 90 dias	D	10%
De 91 a 120 dias	E	30%
De 121 a 150 dias	F	50%
De 151 a 180 dias	G	70%
Superior a 180 dias	H	100%

(h) Ativo permanente

O imobilizado de uso está demonstrado ao custo de aquisição. A depreciação do imobilizado de uso é computada pelo método linear, com base nas taxas anuais, que levam em consideração a vida útil-econômica dos bens. Conforme apresentado na tabela abaixo:

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Grupo do Imobilizado</u>	<u>Vida útil em anos</u>
Edificações	25
Instalações	25
Veículos	05
Aeronaves	10
Moveis e Utensílios	10
Equipamentos	05

Os investimentos são registrados pelo custo de aquisição, sendo as participações societárias em cooperativas controladas e coligadas contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial.

(i) Demais ativos circulantes

Demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajuste ao valor de mercado e rendas a apropriar.

(j) Redução ao valor recuperável de ativo

O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 3.566 de 29 de maio de 2008, determinou a adoção do Pronunciamento Técnico CPC 01, do Comitê de Pronunciamentos Contábeis, referente ao reconhecimento, mensuração e divulgação de redução ao valor recuperável de ativos. O referido pronunciamento institui o teste de recuperabilidade de ativos, cujo objetivo é assegurar que os ativos não estejam registrados contabilmente por um valor superior àquele passível de ser recuperado por uso ou por venda. Caso existam evidências claras de que ativos estão avaliados por valor não recuperável no futuro, a entidade deverá imediatamente reconhecer a desvalorização por meio da constituição de provisão para perdas.

O imobilizado e outros ativos não circulantes são revistos anualmente para se identificar evidências de perdas não recuperáveis, ou ainda, sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo. A administração não identificou evidências de perdas não recuperáveis em 30 de junho de 2020.

(k) Obrigações por empréstimos e repasses

Registradas de acordo com os recursos tomados, sendo atualizados mensalmente de acordo com os juros incorridos no período e liquidações que possam ter ocorrido.

(l) Provisão para causas judiciais

Composto basicamente por processos judiciais e administrativos, movidos por terceiros e ex-colaboradores, em ações cíveis e trabalhistas. Essas causas judiciais são avaliadas mensalmente por assessores legais e provisionadas quando o risco de perda é considerado provável. As causas avaliadas pelos assessores legais como sendo de risco de perda possível são somente divulgadas e aquelas classificadas como risco de perda remoto não requerem divulgação e nem provisionamento.

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(m) Demais passivos circulantes e de longo prazo

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias em base *pro rata* dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

(n) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamento, que são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para causas judiciais, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

(o) Provisão para participação nos resultados - PLR

A PLR é uma modalidade de remuneração, baseada na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000, variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa.

A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao Sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

4 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Quando necessário e com base em premissas, a Cooperativa faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. A administração analisou suas operações e não identificou estimativas e julgamentos críticos no período a que se referem estas demonstrações financeiras.

5 Caixa e equivalentes de caixa e aplicações interfinanceiras de liquidez - 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Disponibilidades	36	97
Aplicações em Depósitos Interfinanceiros (DI) (*)	-	11.566
	<u>36</u>	<u>11.663</u>

(*) São utilizadas pela cooperativa para a movimentação financeira com o objetivo de receber valores e pagar compromissos financeiros de curto prazo e rotineiros. Os valores aplicados são de curtíssimo prazo e resgatados conforme a necessidade da cooperativa.

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Títulos e valores mobiliários - 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019

(a) Composição dos títulos e valores mobiliários

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Letras Financeiras do Tesouro (i)	10.725	709
Cotas de fundos de investimento – Centralização financeira - Banco do Brasil (ii)	732.232	572.842
Cotas de fundos de investimento - Curto Prazo - Banco do Brasil (iii)	43.984	34.125
Cotas de fundos de investimento - Renda Fixa - Banco do Brasil (iii)	173.212	126.347
Cotas de fundos de investimento - Curto Prazo – Sicredi (iii)	6.398	6.311
Cotas de fundos de investimento - Itaú (iii)	170.151	41.942
Cotas de fundos de investimento – Santander (iii)	5.688	83.198
Cotas de fundos de investimento - Banco Safra (iii)	-	19.358
	<u>1.142.390</u>	<u>884.832</u>

O saldo dos títulos e valores mobiliários apresentados são classificados na categoria "Mantidos para negociação" tendo a fixação de preços dos ativos financeiros com base nos preços de mercado e seus ganhos e perdas reconhecidos na demonstração do resultado (marcação a mercado).

(i) As Letras Financeiras do Tesouro referem-se a aplicações em 100% diretamente no tesouro. A remuneração média das Letras do tesouro no exercício findo em 30 de junho de 2020 foi de 61,58 % do CDI. (30 de junho de 2019 – 0% do CDI) sendo que sua liquidez é imediata. No exercício findo em 30 de junho de 2020, a receita apresentada foi de R\$ 16 (30 de junho de 2019 - R\$ 0) e se refere apenas às receitas com as letras financeiras do tesouro que estão alocadas no grupo "Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários" na demonstração de sobras ou perdas.

(ii) As cotas de fundos de investimento da Centralização Financeira referem-se ao fundo BB Cresol, que por sua vez investe 100% do seu patrimônio líquido em cotas do BB TOP RF INSTITUIÇÕES FINANCEIRAS FI LP.

A remuneração média da Centralização Financeira no exercício findo em 30 de junho de 2020 foi de 96,55 % do CDI. (2019 – 99,02% do CDI) sendo que sua liquidez é imediata. No exercício findo em 30 de junho de 2020, a receita apresentada foi de R\$ 10.880 (30 de junho de 2019 - R\$ 15.908) e se refere apenas às receitas com o Fundo BB Cresol que estão alocadas no grupo "Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários" na demonstração de sobras ou perdas.

(iii) As cotas de fundos de investimento referem-se aos fundos de investimento de curto prazo nas seguintes Instituições Financeiras: Banco do Brasil, Cooperativa Sicredi, Banco Safra, Banco Santander e Banco Itaú.

A remuneração média da Centralização Financeira no semestre findo em 30 de junho de 2020 foi de 51,20 % do CDI (30 de junho de 2019 – 99,53 % do CDI) sendo que sua liquidez é imediata. No semestre findo em 30 de junho de 2020, a receita apresentada foi de R\$ 2.779 (30 de junho de 2019 - R\$ 7.066) registrada na rubrica Rendas de Operações com Títulos e Valores Mobiliários na demonstração de sobras ou perdas.

**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição das carteiras dos fundos

Descrição da carteira	2020	2019
Centralização Fundo de Investimento - Renda Fixa - Crédito Privado	100,00	100,00
Operações compromissadas – LFT	39,72	20,75
Títulos públicos federais – LFT	34,45	39,27
Títulos privados – Bancos	25,83	39,62
Outros		0,36

7 Relações interfinanceiras - 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019

Refere-se aos valores de empréstimos repassados provenientes de recursos oficiais para as cooperativas integrantes do sistema Cresol Baser, assim compostos nas data-base:

Descrição	2020	2019
Cresol Pioneira	377.601	386.558
Cresol Integração	210.571	208.088
Cresol Fronteira	210.110	186.466
Cresol Vale Europeu	206.883	191.946
Cresol Liderança	200.741	227.524
Cresol Tradição	163.477	185.778
Cresol Oeste Catarinense	160.028	140.060
Cresol União dos Pinhais	131.333	163.834
Cresol Progresso	120.179	94.428
Cresol Horizonte (Sul Paranaense)	111.053	103.280
Cresol Rondônia	101.174	88.586
Cresol São João do Triunfo	97.732	96.478
Cresol Vale das Araucárias	96.638	95.073
Cresol Nordeste	95.492	59.145
Cresol União do Vales	92.911	107.375
Cresol Vale das Águas	92.251	108.732
Cresol Minas Gerais (Sudeste de Minas)	85.621	67.803
Cresol Costa Oeste	71.150	78.253
Cresol Goiás (Estrada de Ferro)	64.419	51.313
Cresol Norte Paranaense (Grandes Rios)	59.903	63.160
Cresol Zona da Mata	54.242	49.208
Cresol São Miguel Do Oeste (ii)	586	912
Cresol Ouro (ii)	506	977
Cresol Luis Alves (ii)	16	95
Cresol Espirito Santo (i)	-	38.435
Cresol Sul (i)	-	25.672
Cresol Abelardo Luz (ii)	-	533
Cresol Crehonor Sarandi (ii)	-	228
Cresol Ibiam (ii)	-	315

**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2.804.617	2.820.255
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(14.023)	(14.321)
(-) Provisão para créditos de Cooperativas Desfiliaadas	(15)	(424)
Proagro a receber Banco Central	490	3.066
Centralização Financeira - Cresol Confederação	165.650	116.092
	2.956.719	2.924.668
Circulante	1.178.613	1.330.295
Realizável a longo prazo	1.778.106	1.594.373

(i) No período foram realizadas as seguintes incorporações entre as filiaadas à Central Cresol Baser: A Cresol Espírito Santo incorporada pela Cresol Fronteira; a Cresol Sul incorporada pela Cresol Nordeste; .

(ii) Cooperativa desfiliaada da Central Cresol Baser.

(a) Composição da carteira de Repasses por tipo de operação

	2020		2019	
	Circulante	Realizável a longo prazo	Total	Total
Repasses Financeiros Central	1.026.511	1.778.106	2.804.617	2.820.255
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(5.133)	(8.890)-	(14.023)	(14.321)
(-) Provisão adicional para créditos de Cooperativas Desfiliaadas	(15)		(15)	(424)
	1.021.363	1.769.216	2.790.579	2.805.510

O grupo repasses interfinanceiros refere-se a recursos tomados para repasses de Investimento, custeio e financiamento de cotas pelas cooperativas filiaadas a seus cooperados e contraídos junto a Central. Os encargos financeiros são calculados, tomando-se por base juros que variam de 2 % a 10 % a.a., incidentes sobre o saldo devedor. A remuneração no exercício findo em 30 de junho de 2020 foi de R\$ 78.518 (30 de junho de 2019 - R\$ 55.201) registrada na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras e perdas.

**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(b) Composição da carteira de repasses
por níveis de risco**

Níveis de risco	Carteira		PCLD	
	2020	2019	2020	2019
Nível A	2.804.617	2.818.836	14.023	14.094
Nível B	-	-	-	-
Nível C	-	-	-	-
Nível D	-	-	-	-
Nível E	-	1.096	-	328
Nível F	-	-	-	-
Nível G	-	-	-	-
Nível H	-	323	-	323
	<u>2.804.617</u>	<u>2.820.255</u>	<u>14.023</u>	<u>14.745</u>

(c) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa

	2020	2019
Saldo no início do período	14.745	15.093
Constituição	1.120	3.474
Reversão	(1.827)	(3.822)
	<u>14.038</u>	<u>14.745</u>

(d) Operações em prejuízo

	2020	2019
Lançadas a prejuízo	221	-
Recuperadas a prejuízo	-	-

**(e) Distribuição das operações por tipo
de cliente e atividade econômica**

	2020	2019
Cliente		
Cooperativas singulares	<u>2.804.617</u>	<u>2.820.255</u>

**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f) Distribuição por faixa de vencimento

Operações a vencer	2020	2019
Até 30 dias	98.216	82.082
Entre 31 e 60 dias	116.455	69.217
Entre 61 e 90 dias	153.241	96.386
Entre 91 e 180 dias	283.198	522.646
Entre 181 e 360 dias	375.401	455.553
Entre 361 e 720 dias	442.661	373.611
Entre 721 e 1.080 dias	357.290	309.118
Entre 1.081 e 2.440 dias	803.066	699.312
Maior que 2.440 dias	175.089	212.330
	<u>2.804.617</u>	<u>2.820.255</u>

8 Operações de crédito - 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019

**(a) Composição da carteira de créditos
por tipo de operação**

	2020		2019	
	Circulante	Realizável a longo prazo	Total	Total
Empréstimos e títulos descontados	11.373	29.232	40.605	18.795
Financiamentos rurais e agroindustriais	-	-	-	439
	<u>11.373</u>	<u>29.232</u>	<u>40.605</u>	<u>19.234</u>
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(245)	(146)	(391)	(114)
	<u>11.128</u>	<u>29.086</u>	<u>40.214</u>	<u>19.120</u>

O grupo Operações de crédito refere-se a recursos tomados pelas cooperativas filiadas junto à Central, com vencimento máximo em 15 junho de 2030. Os encargos financeiros são calculados, tomando-se por base, juros que variam de 10,2 a 18% a.a., incidentes sobre o saldo devedor. A remuneração no semestre findo em 30 de junho de 2020, foi de R\$ 715 (30 de junho de 2019 - R\$ 338) registrada na rubrica operações de crédito da demonstração de sobras e perdas.

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária

Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Composição da carteira de créditos por níveis de risco

	Carteira		PCLD	
	2020	2019	2020	2019
Níveis de risco				
Nível A	40.357	19.171	202	96
Nível B	30	40	1	1
Nível C	26	-	1	-
Nível D	6	-	1	-
Nível E	-	8	-	2
Nível F	-	-	-	-
Nível H	186	15	186	15
	<u>40.605</u>	<u>8.510</u>	<u>391</u>	<u>114</u>

(c) Coobrigações em garantias prestadas

As garantias prestadas pelas cooperativas sob a forma de aval estão assim compostas:

	2020	2019
Garantias prestadas em operações de associados		
BRDE – Banco Regional de Desenvolvimento do Extremo Sul	<u>84.607</u>	<u>81.838</u>

(d) Movimentação da provisão de crédito para liquidação duvidosa

	2020	2019
Saldo no início do período	114	1.350
Constituição	277	140
Reversão	-	(1.376)
	<u>391</u>	<u>114</u>

(e) Operações em prejuízo

	2020	2019
Lançadas a prejuízo	15	887
Recuperadas a prejuízo	152	105

(f) Distribuição das operações por tipo de cliente e atividade econômica

	2020	2019
Cliente		
Cooperativas singulares	<u>40.605</u>	<u>19.234</u>

**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(g) Distribuição por faixa de vencimento

Operações a vencer	2020	2019
Até 30 dias	4.183	100
Entre 31 e 60 dias	6	7
Entre 61 e 90 dias	6	14
Entre 91 e 180 dias	221	365
Entre 181 e 360 dias	6.958	4.232
Entre 361 e 720 dias	21.588	11.874
Entre 721 e 1.080 dias	7574	2.559
Entre 1.081 e 2.440 dias	56	83
Maior que 2.440 dias	13	-
	<u>40.605</u>	<u>19.234</u>

9 Outros créditos - 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019

Os créditos diversos, classificados no grupo de outros créditos do ativo, estão assim compostos:

	2020	2019
Serviços prestados a receber (i)	3.396	1.454
Devedores Diversos – País	306	388
Adiantamentos e antecipações salariais	536	74
Adiantamentos por conta imobilizações	1	34
Empréstimos a receber – Cooperativas desfiliaadas	441	401
Devedores por depósito em Garantia	125	125
Antecipação pagamento de Auditoria	1.183	-
	<u>5.988</u>	<u>2.476</u>

(i) Os valores pendentes de recebimento são provenientes de spread's de operações de repasses de custeios e Investimento realizados pelo BNDES referente ao exercício de 2020, que são reconhecidas como receitas pela sua efetiva competência, e o repasse do valor pelo BNDES ocorre somente no exercício seguinte.

10 Permanente - 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019

a) Investimentos	2020	2019
Participação Confederação - Cresol Confederação (i)	8.193	8.193
Participação Corretora de Seguros Cresol	50	50
Participação Cooperativa Cresoltec	101	101
	<u>8.344</u>	<u>8.344</u>

(i) Participação no patrimônio da Confederação de Crédito – Cresol Confederação equivalente a 45,70% do total na data base de 30 de junho de 2020 (2019 – 45,70%%).

**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

b) Imobilizado

	Terrenos e edificações	Instalações	Veículos e Aeronaves	Móveis, utensílios e equipamentos	Total
Em 1º de janeiro de 2019					
Custo	29.891	714	5.889	5.304	41.833
Depreciação acumulada	(570)	(12)	(231)	(1.900)	(2.748)
Saldo contábil líquido	29.321	702	5.658	3.404	39.085
Em 31 de dezembro de 2019					
Saldo inicial	29.321	702	5.658	3.404	39.085
Aquisições		1.049		1.293	2.342
Alienações			(46)	(451)	(497)
Depreciação Baixa de Depreciação (venda)	(1.128)	(29)	(576)	(711)	(2.444)
			46	304	350
Saldo contábil líquido	28.193	1.722	5.082	3.839	38.836
Em 31 de dezembro de 2019					
Custo	29.891	1.763	5.843	6.146	43.678
Depreciação acumulada	(1.698)	(41)	(761)	(2.307)	(4.842)
Saldo contábil líquido	28.193	1.722	5.082	3.839	38.836
Em 1º de janeiro de 2020					
Custo	29.891	1.763	5.843	6.146	43.643
Depreciação acumulada	(1.698)	(41)	(761)	(2.307)	(4.806)
Saldo contábil líquido	28.193	1.722	5.082	3.839	38.836
Em 30 de junho de 2020					
Saldo inicial	28.193	1.722	5.082	3.839	38.836
Aquisições				209	209
Alienações					
Depreciação	(564)	(35)	(284)	(419)	(1.303)

**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Saldo contábil líquido	27.629	1.687	4.798	3.629	37.743
Em 30 de junho de 2020					
Custo	29.891	1.763	5.843	6.355	43.852
Depreciação acumulada	(2.262)	(76)	(1.045)	(2.726)	(6.109)
Saldo contábil líquido	27.629	1.687	4.798	3.629	37.743

11 Depósitos interfinanceiros e centralização financeira - 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019

a) Depósitos interfinanceiros

Refere-se a valores de Depósito Interfinanceiro Vinculado ao Crédito Rural (DIR), assim compostos nas data-base:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Banco Safra	10.008	11.431
Banco Itaú	165.001	46.774
Banco Santander	4.353	82.210
Banco Bradesco	112.247	40.755
	<u>291.609</u>	<u>181.170</u>

Os depósitos interfinanceiros foram captados junto as instituições a seguintes taxas: PRONAF: entre 0,75% a.a à 1,30% a.a; PRONAMP: à 4,00% a.a e Demais Produtores de 5,50% à 6,00% a.a. E as despesas com depósitos interfinanceiros do exercício findo em 30 de junho de 2020 foram de R\$ 4.590 (30 de junho de 2019- R\$ 2.672), registrada na rubrica “Despesas de Intermediação Financeira – Operações de captação no mercado” na Demonstração de sobras ou perdas.

b) Centralização financeira

Refere-se aos valores mantidos pelas cooperativas integrantes do sistema Cresol Baser para fins de Centralização Financeira, assim compostos nas data-base:

<u>Descrição</u>	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Cresol Vale Europeu	225.766	188.138
Cresol Pioneira	135.898	116.590
Cresol Liderança	89.952	84.368
Cresol Tradição	84.164	87.316
Cresol Integração	82.007	53.270
Cresol Fronteira	81.424	69.924
Cresol Oeste Catarinense	56.211	42.299

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

Cresol União dos Pinhais	51.267	36.470
Cresol Horizonte (Sul Paranaense)	46.615	17.376
Cresol São Joao Do Triunfo	41.859	14.499
Cresol Progresso	36.988	21.684
Cresol União dos Vales	34.484	20.046
Cresol Vale das Águas	33.612	26.372
Cresol Minas Gerais (Sudeste de Minas)	33.467	19.946
Cresol Vale das Araucárias	31.615	9.794
Cresol Nordeste	30.845	12.618
Cresol Norte Paranaense (Grandes Rios)	22.727	22.068
Cresol Goiás (Estrada de Ferro)	20.999	9.857
Cresol Zona da Mata	17.779	10.393
Cresol Costa Oeste	15.600	15.882
Cresol Rondônia	14.648	7.060
Cresol Espirito Santo (i)	-	6.911
Cresol Sul (i)	-	1.468
Cresol São Miguel do Oeste (ii)	299	294
	<u>1.188.226</u>	<u>894.643</u>

A remuneração média anual da Centralização Financeira foi de 89,32 % (30 de junho de 2019 – 97,01%), do CDI, considerando o período de janeiro de 2020 a junho de 2020 resultando em uma despesa para a Central de R\$ 16.096 (30 de junho de 2019 – 22.986), sendo que sua liquidez é imediata.

- (i) No período foram realizadas as seguintes incorporações entre as filiadas à Central Cresol Baser:
A Cresol Espirito Santo incorporada pela Cresol Fronteira; a Cresol Sul incorporada pela Cresol Nordeste;
- (ii) Cooperativa desfilhada da Central Cresol Baser.

12 Obrigações por empréstimos e repasses - 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019

Os empréstimos e repasses são apresentados a seguir por instituição financeira e faixa de vencimento:

	2020		2019
	Circulante	Exigível a longo prazo	Total
Instituições Privadas			
Bancos Oficiais			
BNDES	756.722	1.739.638	2.496.360
	<u>756.722</u>	<u>1.739.638</u>	<u>2.496.360</u>

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

O grupo Obrigações por empréstimos e repasses refere-se a recursos tomados junto ao BNDES, com vencimentos até 15 de julho de 2035. Os encargos financeiros são calculados *pro rata*, tomando-se por base juros de programas governamentais como o PRONAF que variam de 2,5 a 9,5% a.a., incidentes sobre o saldo devedor. No semestre findo em 30 de junho de 2020 os encargos referentes aos empréstimos tomados com os bancos acima citados representaram uma despesa de R\$ 46.979 (30 de junho de 2019 – R\$ 30.840), lançada na rubrica “Despesas de intermediação financeira – operações de empréstimos e repasses” na demonstração de sobras ou perdas.

13 Outras obrigações - Diversas - 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019

As obrigações diversas, classificadas no passivo no grupo de outras obrigações estão assim compostas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Credores diversos – País (i)	985	4.106
Spread a ser repassado Cooperativas (ii)	27.493	24.228
Obrigações por convênios	1.843	746
Provisão para pagamentos a efetuar	1.939	23
Obrigações por aquisição de Bens e Direitos	26	-
Pró-labore a pagar	88	173
Salários a pagar	<u>716</u>	<u>644</u>
	<u>33.090</u>	<u>29.920</u>

- (i) Os grupos “Provisão para pagamentos a efetuar” e “Credores diversos – País” referem-se aos valores pendentes de compensação pela Cooperativa, como cheques depositados e não compensados, cobranças pendentes de repasse e projetos.
- (ii) Os valores de Spread a ser repassado Cooperativas, trata-se de valores de spread sobre repasse de custos e Investimento realizados junto ao BNDES referente ao exercício de 2020, que são reconhecidas como receitas nas Cooperativas pela sua efetiva competência, registradas como despesas na Central na mesma proporção. O repasse do valor pelo BNDES ocorre somente no exercício seguinte, quando a Central efetua o repasse as Singulares.

14 Provisão para passivos contingentes - 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos relacionados a causas judiciais com probabilidade de perda considerada como possível, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída:

	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado em risco</u>	<u>Valor provisionado em 30 de junho de 2020</u>
Natureza			
Trabalhista	Provável	308	308
Trabalhista	Possível	-	
		<u>308</u>	<u>308</u>

**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	<u>Probabilidade de perda</u>	<u>Valor estimado em risco</u>	<u>Valor provisionado em 31 de dezembro de 2019</u>
Natureza			
Trabalhista	Provável	308	308
Trabalhista	Possível	148	-
		<u>456</u>	<u>308</u>

15 Patrimônio líquido - 30 de junho de 2020 e 31 de dezembro 2019

(a) Capital social

O capital social é dividido em cotas-partes de valor unitário equivalente a R\$ 1,00 (um real), sendo que cada associado tem direito a um voto, independente do número de suas cotas-partes.

O capital social e número de associados estão assim compostos:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Capital social – milhares de reais	116.797	100.532
Número de cooperativas associadas	22	24

(b) Integralizações de capital

Representam respectivamente o ingresso de novos associados com integralização de cotas-partes e o desligamento de associados mediante solicitação de devolução do capital integralizado. No semestre findo em 30 de junho de 2020, houve integralização de capital de R\$ 16.265. (2019 – R\$ 0).

(c) Fundo de reserva

O fundo de reserva das cooperativas de crédito é constituído de acordo com o artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, e é destinado a compensar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. Deve ser constituído com 10% (dez por cento), pelo menos, das sobras líquidas do exercício, sendo que esse percentual pode ser aumentado se deliberado por Assembleia Geral Extraordinária. Para a Central Cresol Baser, o percentual utilizado é de 80% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme o estatuto social.

(d) FATES

De acordo com artigo 28, inciso I, da Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, as cooperativas de crédito estão obrigadas a constituir o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), destinado à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto nos estatutos, aos empregados da cooperativa, constituído de 5% (cinco por cento), pelo menos, das sobras líquidas apuradas. Para a Central Cresol Baser, o percentual utilizado é de 10% das sobras líquidas apuradas no exercício social findo em 31 de dezembro de cada ano, conforme Estatuto Social.

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(e) Destinação do resultado acumulado

Na Assembleia Geral Ordinária de 12 de março de 2020, foi aprovada a destinação das sobras de exercícios anteriores de R\$ 734, sendo integralmente destinada para o fundo de reserva (2019 – R\$ 1.810, sendo integralmente destinado para fundo de reserva).

16 Receitas de prestação de serviços - em 30 de junho de 2020 e 2019

As receitas de prestação de serviços da demonstração das sobras ou perdas estão assim compostas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Comissão Cooperativas – BRDE	306	337
Comissão Cooperativas – BNDES	2.384	1.748
Remuneração agente financeiro – Proagro	581	386
Rendas de Spread Consórcios	<u>682</u>	<u>447</u>
	<u>3.953</u>	<u>2.918</u>

17 Despesas de pessoal - em 30 de junho de 2020 e 2019

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Proventos	6.956	6.754
Encargos sociais	2.663	2.642
Benefícios	4.571	3.829
Honorários pagos a diretores e conselheiros (nota 23)	746	753
Remuneração a estagiários	<u>56</u>	<u>37</u>
	<u>14.992</u>	<u>14.015</u>

18 Despesas administrativas - em 30 de junho de 2020 e 2019

As despesas estão assim compostas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Propaganda e publicidade	4.566	2.521
Viagens	699	1.561
Despesa de comunicações	617	670
Serviços de terceiros	1.784	1.216
Transporte	438	781
Processamento de dados	1.711	1.230
Serviços do sistema financeiro	245	222
Promoções e relações públicas	1.780	1.501
Material	135	268
Serviços técnicos especializados	55	37
Manutenção e conservação de bens	<u>205</u>	<u>355</u>

**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	2020	2019
Aluguéis	149	136
Treinamentos	357	704
Água, energia e gás	192	177
Seguros	45	53
Tributárias	41	5
Serviços de vigilância e segurança	141	155
Despesas com Convênios com Entidades	49	128
Despesas com Cartórios	59	49
Despesas com Serviços aeroportuários	245	309
Despesas com Anuidade OCB	215	229
Outras despesas administrativas	188	73
	13.916	12.380
19	Outras receitas operacionais - em 30 de junho de 2020 e 2019	
	2020	2019
Rateio de custos – cooperativas (nota 23)	22	651
Rateio de custos – Colmeia (nota 23)	114	48
Receita com administração de serviços - seguros	2.734	2.125
Recuperação de custos de Adm. de serviços	4.465	1.734
Recuperação de encargos e despesas	962	934
Receita Projeto Trias Expansão	209	389
Reversão de FATES	550	239
Recuperação de créditos baixados a prejuízo	152	-
Outras receitas operacionais	7	36
	9.215	6.156
20	Outras despesas operacionais - em 30 de junho de 2020 e 2019	
	2020	2019
Ressarcimento custos Confederação	45	171
Formação cooperativas - Infocos	716	217
Despesas com depreciação	1.302	1193
Expansão bases regionais	164	256
Multas e atualização impostos	25	1
Despesas com ISSQN	34	22
Despesas com Cresol Tec	100	-
Despesa com Gestão de Cooperativas	500	-
Outras despesas operacionais	29	2
	2.915	1.862

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Resultado Não Operacional - em 30 de junho de 2020 e 2019

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Ganhos com vendas de imobilizado	-	20
	<u>-</u>	<u>20</u>

22 Participação dos colaboradores no resultado - em 30 de junho de 2020 e 2019

Encontra-se provisionada na demonstração de sobras e perdas um valor relativo à provisão de participação dos colaboradores no resultado (PLR). Essa provisão é realizada de acordo com o disposto na Lei nº 10.101, de 19 de dezembro de 2000.

A PLR é uma modalidade de remuneração variável que não se incorpora aos salários dos empregados e está atrelada à *performance* da Cooperativa. A legislação determina que o pagamento seja efetuado de acordo com regras previamente estabelecidas por meio de Acordo Coletivo de Trabalho homologado junto ao sindicato da categoria e devidamente registrado no Ministério do Trabalho.

Em 30 de junho de 2020, o valor provisionado é de R\$ 2.550 (2019 - R\$ 2.834).

23 Transações com partes relacionadas - em 30 de junho de 2020 e 2019

Parte do Orçamento anual da Central Cresol Baser é proveniente das mensalidades das cooperativas a ela filiadas, sendo que o rateio é realizado de acordo com o enquadramento no que diz respeito ao teto de endividamento da mesma junto ao BNDES. O valor da mensalidade é resultante da multiplicação do valor estabelecido, baseado no salário mínimo Federal considerado na data da aprovação dos critérios de rateio (R\$ 1.045,00) multiplicado pelo índice de enquadramento conforme abaixo:

Faixa	Enquadramento porte:
Até 5 milhões de Teto	1
De 5 à 7 milhões de Teto	2
De 7 à 12 milhões de Teto	3
De 12 à 15 milhões de Teto	4
De 15 à 20 milhões de Teto	5
De 20 à 25 milhões de Teto	6
De 25 à 30 milhões de Teto	7
Acima de 30 milhões de Teto	8

- a) Cooperativas com até 6 meses são isentas de pagamento de mensalidade;
- b) Cooperativas de 6 a 12 meses contribuem com mensalidade equivalente a 50% do salário mínimo federal;
- c) Cooperativas com mais de 12 meses passam a contribuir conforme critério de rateio acima;

**Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser**

Notas explicativas da administração às demonstrações

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No semestre findo em 30 de junho de 2020 o valor de despesas rateadas para as Cooperativas foi de R\$ 22 (2018 - R\$ 651), e se refere apenas às receitas com mensalidades que estão alocadas no grupo "Outras receitas", sendo também rateadas entre as cooperativas filiadas no semestre findo em 30 de junho de 2020 o valor de R\$ 114 (2019 - R\$ 48), os custos com o sistema colmeia, alocados no grupo "Outras receitas" na demonstração de sobras ou perdas (Nota 19).

As transações com partes relacionadas estão demonstradas nas notas 7 e 11. Adicionalmente, a Cooperativa opera com duas linhas de Crédito com recursos próprios junto às cooperativas filiadas, sendo empréstimo de capital com juros de 10.2%, e prazo para 15 de abril de 2020; e empréstimo de liquidez com juros de 0,75 a 1,5% a.m. e prazo para até 15 de dezembro de 2022.

A remuneração do pessoal chave da administração está abaixo demonstrada.

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Diretoria Executiva	1.425	1.459
Honorários pagos a diretores e conselheiros (nota 17)	<u>746</u>	<u>753</u>

Adicionalmente, são os seguintes os saldos com as partes relacionadas cooperativas filiadas:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Relações interfinanceiras (Nota 7)	2.956.719	2.394.823
Rendas repasses interfinanceiros (Nota 7)	78.518	55.201
Operações de crédito (Nota 8)	40.214	8.355
Rendas com operações de crédito (Nota 8)	715	338
Centralização Financeira (Nota 11)	1.188.226	813.263
Despesas com operações de captação no mercado (Nota 11)	(16.097)	(22.986)
Rateio de custos – Colmeia (Nota 19)	114	48
Rateio de custos – Cooperativas (Nota 19)	22	651
Ressarcimento custos Cresol Confederação (Nota 20)	(45)	(171)

24 Índices de Basiléia e de imobilização - em 30 de junho de 2020 e 2019

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN no 3.444, de 28 de fevereiro de 2007, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

	<u>2020</u>	<u>2019</u>
Limites operacionais		
Patrimônio de Referência (PR)	173.902	125.754
Patrimônio de Referência exigido	89.287	86.875
Limite do PR (sobra ou insuficiência)	84.614	38.879
Índice de Basileia	15,58%	11,58%
Imobilizado para cálculo do limite	37.743	38.057
Índice de imobilização (limite 50%) - %	21,70%	30,26%

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária
Central Cresol Baser
Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

25 Estrutura de gerenciamento de riscos

A Cooperativa gerencia os riscos e incertezas dos seus negócios com base em diretrizes e regulamentações locais.

O principal objetivo da gestão de riscos é a identificação e monitoramento de ameaças a que nossos negócios estão sujeitos, principalmente em períodos ou situações desfavoráveis.

Para a administração, gerir riscos é a forma mais eficiente para a manutenção de uma rentabilidade sustentada e positiva.

(a) Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Cooperativa é realizado por uma estrutura cuja atuação visa controlar e prevenir a exposição das operações da Cooperativa aos riscos provenientes do não cumprimento de obrigações contratadas pelo tomador de crédito (inadimplência).

As cooperativas filiadas à Central Cresol Baser seguem as políticas de risco de crédito aprovadas pelo Conselho de Administração, onde os critérios do Credit Score são padronizados, também há critérios definidos e padronizados para classificação de risco de suas operações de crédito, garantindo assim aderência a 2.682/99.

(b) Risco de mercado e risco de liquidez

A Cooperativa aderiu à Política Institucional de Gerenciamento de Riscos de Sistema e Liquidez, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades da Central Cresol Baser.

A estrutura de gerenciamento de riscos de mercado e liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos e é proporcional à dimensão da exposição aos riscos. Também é responsável pelo controle de todo o processo de avaliação das flutuações das condições de mercado e por monitorar o equilíbrio entre pagamentos (passivos) e recebimentos (ativos), através de critérios de cálculo e limites de exposição determinados pelo Sistema Cresol, de forma a garantir a capacidade de pagamento da Cooperativa. Os critérios levam em consideração as diferentes moedas, índices e prazos de liquidação.

Os sistemas, os modelos e os procedimentos são avaliados anualmente por equipes de auditoria interna. Os resultados apresentados nos relatórios de auditoria são utilizados para corrigir, adaptar e promover melhorias no gerenciamento dos riscos de mercado e liquidez.

(c) Risco operacional

O processo de gerenciamento de riscos operacionais consiste na avaliação qualitativa dos riscos, por meio das etapas de identificação, avaliação e tratamento. A estrutura de risco operacional visa proporcionar, além da regularidade com requisitos legais, um alinhamento processual com as diretrizes de controles internos do Sistema Cresol. Essa estrutura coordena e auxilia a gestão das ações de análise, identificação e avaliação de controles e processos, planejando ações corretivas e/ou preventivas para mitigar os riscos.

Cooperativa Central de Crédito com Interação Solidária Central Cresol Baser

Notas explicativas da administração às demonstrações
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Risco de capital

O gerenciamento de capital centralizado consiste em um processo contínuo de monitoramento do capital, e é realizado pelas entidades do Sistema Cresol com objetivo de:

- Avaliar a necessidade de capital para fazer face aos riscos que as entidades do Sistema Cresol estão sujeitas;
- Planejar metas e necessidades de capital, considerando os objetivos estratégicos das entidades do Sistema Cresol;
- Adotar postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado;

Adicionalmente, são realizadas também simulações de eventos severos em condições extremas de mercado, com a consequente avaliação de seus impactos no capital das entidades do Sistema Cresol.

26 Efeitos da pandemia provocada pelo novo Coronavírus (COVID-19)

Em razão da pandemia mundial declarada pela Organização Mundial de Saúde (OMS), relacionada ao novo Coronavírus (COVID-19) que vem afetando o Brasil e diversos países no mundo, trazendo riscos à saúde pública e impactos na economia mundial, a Cooperativa informa que, de acordo com um Plano Corporativo de Resposta a esta Pandemia, vem tomando as medidas preventivas e de mitigação dos riscos em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais, visando minimizar, ao máximo possível, eventuais impactos no que se refere à saúde e segurança dos nossos colaboradores, familiares, parceiros e comunidades, e à continuidade das operações e dos negócios.

O Comitê de Crise da Cooperativa está tratando o assunto com o objetivo de coordenar as ações relacionadas ao plano de contingência buscando minimizar os riscos associados, bem como os impactos para os seus negócios. Estamos avaliando o assunto também junto aos nossos cooperados até o momento não é possível estimar os eventuais impactos que a pandemia poderá trazer para o mercado em geral e para os nossos negócios.

Adicionalmente, considerando a análise das informações e dados que temos até o momento, não temos visibilidade de qualquer impacto em nossas Demonstrações Financeiras ou indícios que impliquem em mudanças em nossas estimativas contábeis decorrentes do COVID-19.

Por fim, informamos que até o presente momento, não tivemos impactos relevantes relacionados a atrasos e provisões nossas operações por conta do COVID-19, já que o nosso público principal é ligado ao agronegócio, identificamos nesse período um aumento de solicitações para renegociações de operações, buscando um prazo maior para o pagamento das mesmas. Entretanto, considerando que estamos expostos a riscos operacionais decorrentes da saúde de nossos cooperados, colaboradores e terceiros, bem como estamos sujeitos à eventuais restrições legais Federais, Estaduais e Municipais que possam ser impostas como decorrência do COVID-19, não é possível assegurar se serremos impactados e quanto poderia ser esse impacto, ressaltamos que o nosso principal público é vinculado ao agronegócio e estamos na grande maioria em pequenas cidades.

* * *